

## **Descobrimdo poemas**

### **Canção do exílio**

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar- sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá.  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

### Para entender melhor

**cismar** - pensar insistentemente ou preocupadamente.

**desfrutar** - usufruir, deleitar-se,

**gorjear** - emitir sons melódiosos.

**primor**- beleza, delicadeza.

**várzea** - terreno plano em margem de rio.

### Desafio da rima

Complete o poema com palavras diferentes das usadas em “Canção do Exílio”, mas que mantenham o ritmo e as rimas.

Minha terra tem \_\_\_\_\_,  
Onde \_\_\_\_\_;  
As \_\_\_\_\_, que aqui \_\_\_\_\_,  
Não \_\_\_\_\_ como lá.  
Nosso \_\_\_\_\_ tem mais \_\_\_\_\_,  
Nossas \_\_\_\_\_ têm mais \_\_\_\_\_,  
Nossos \_\_\_\_\_ têm mais \_\_\_\_\_,  
Nossa \_\_\_\_\_ mais \_\_\_\_\_.